# ORNAL ESCOLAR DE FIGUEIRO DOS VINHOS

ANO<sub>1</sub>

Nº 2

**NOVEMBRO 1991** 

MENSAL

#### EDITORIAL

## A ESCOLA E A SOCIEDADE

Foi-me solicitado pelo Senhor Coordenador do "Jornal Escolar de Figueiró dos Vinhos" que elaborasse o Editorial para o número dois do Jornal. Faço-o com muito gosto.

Começarei por dizer-lhes que o "Jornal Escolar" foi possível, e pelo conteúdo do nº 1 concluímos ser uma notável surpresa, graças ao trabalho da equipa concelhia do Projecto "Uma Escola - Uma Empresa".

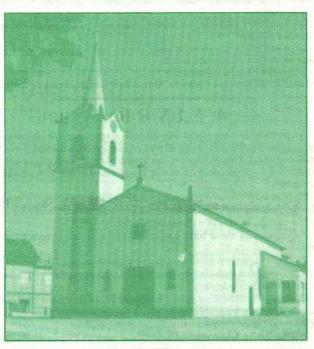
Desde início a Câmara Municipal entendeu a importância deste Projecto pelo facto de ser uma aposta na abertura e interligação da Escola com a Sociedade que a rodeia. É necessário que todos sintamos que a Escola é um factor de formação e polo de desenvolvimento da Sociedade que integramos; por isso, não deve haver portas fechadas entre a Sociedade e a Escola.

Por isso mesmo também a Câmara Municipal tem tido uma actividade que, dentro dos seus objectivos considera prioritária, no apoio à Educação: são a definição e execução de um Plano de Transportes Escolares extensivo a todo o Concelho; a criação de uma Cantina Escolar; o apoio às Escolas Primárias, Preparatória e Secundária, em vários projectos. Investir na Educação é, no fundo, contribuir para um maior bem-estar dos homens e mulheres de amanhã. Por isso também transmitimos o nosso reconhecimento público à equipa concelhia do Projecto "Uma Escola - Uma Empresa" pelo valioso e nobre trabalho já desenvolvido, e bem assim a todos os Senhores Empresários do Concelho ou a ele ligados, pelo contributo inestimável dado ao Projecto.

Uma palavra de esperança: que os Srs. empresários figueiroenses continuem a colaborar com as Escolas do Concelho. Temos a certeza de que com essa colaboração e com o trabalho de todas as entidades envolvidas, contribuir-se-á, decisivamente, para o desenvolvimento do Concelho.

Permita-se-me uma palavra de saudação a todos os professores e alunos do Concelho, no início de mais um ano escolar e o formular do desejo de que, no aproveitamento mútuo, seja um Bom Ano Escolar.

O Presidente da Câmara



Igreja Paroquial de Bairradas. Criada em 1984, a freguesia de Bairradas é a mais jovem freguesia do concelho de Figueiró dos Vinhos (Foto: Cortesia Escola de Bairradas)

# CENTRO DE RECURSOS DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Por homologação do Senhor Secretário de Estado da Reforma Educativa foi aprovada a Candidatura nº 39 ao Concurso PRODEP nº 6/91, da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos, como escola-coordenadora do Concurso de Desenvolvimento do Centro de Recursos, relativa ao Centro de Recursos de Figueiró dos Vinhos que, depois de instalado e devidamente equipado, ficará ao serviço das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, do Ensino Preparatório e Ensino Secundário.

Trata-se, sem dúvida, dum importante melhoramento no âmbito do apoio pedagógico-didáctico aos estabelecimentos de ensino locais, pretensão, aliás, que já vinha sendo estudada e projectada desde 1982!

PATROCINIO:

**PASTELARIA** 

GELATARIA

Renato's

R. DR. MANUEL SIMÕES BARREIROS, 27 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEF. 036 - 52566

# PALAVRA AOS MAIS PEQUENOS!

#### A Nossa Terra

A nossa terra chama-se Bairradas, pertence ao concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria.

Na nossa terra há muitas tradições como as festas de S. João e Santo António ou a festa de Nossa Senhora do Livramento, que é a maior e é feita em Agosto; os magustos no largo da Igreja e a matança do porco.

Nos Santos fazem-se as merendeiras e no Natal as filhós.

Na nossa terra as pessoas dedicam-se à exploração florestal, porque é uma zona de pinhal, à agricultura, à criação de gado e ao comércio. Também há emigrantes em França, Suíça...

Nas Bairradas há um Centro de Saúde, Farmácia, Escola Primária, Pré-Primária, Igreja Paroquial e Junta de Freguesia. Também há mercearias, um minimercado e cafés.

Os transportes públicos que servem a nossa terra são os autocarros da Rodoviária Nacional.

Na nossa aldeia respira-se ar puro, porque não há poluição e há muita vegetação, o que a toma muito bonita.

É agradável viver nas Bairradas!

Susana, Nelson, Sandra e Catarina Alunos do 4º ano da Escola de Bairradas

#### AVINDIMA

As pessoas da nossa terra têm andado a vindimar. Vindimar é apanhar as uvas para fazer o vinho. O vinho que se cultiva é o vinho maduro branco e tinto. Há quem faça o vinho "morangueiro", a jeropiga e também o vinho "rosé". Com o bagaço faz-se a aguardente, que é destilada nos

Os materiais que se utilizam na vindima são a tesoura ou a navalha, os baldes, os canecos, as escadas, as rodilhas que são para acarretar os canecos à cabeça, as grades e os esmagadores.

As pessoas da nossa terra costumam juntar-se em grupos para vindimarem.

Nem em todas as regiões se cultiva o vinho maduro. Por exemplo, no Minho cultiva-se o vinho verde, no Alto-Douro o vinho do Porto e na Madeira o vinho da Madeira.

O vinho é utilizado na culinária e para beber mas com moderação. Quando é bebido em excesso faz mal à saúde, provoca problemas nas famílias e até pode provocar a morte!

Lúcia, Zé-Tó e Messias - Alunos do 4º ano da Escola de Bairradas



Trabalho colectivo dos meninos da sala C do Jardim Infantil de Figueiró dos Vinhos (Educadora Mafalda Lucas) Foto: Stúdio Sérgio

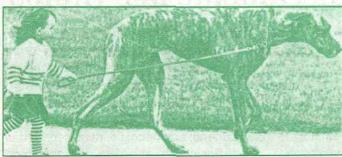
#### E POR FALAR EM VINDIMA... UNS PROVÉRBIOS A CALHAR!

- Muita parra, pouca uva!
- Até ao lavar dos cestos é sempre vindima!
- Jogo e bebida, casa perdida.
- Pelo S. Tiago pinta o bago!
- Pelo S. Lourenço vai à vinha e enche o lenço!
- Pelo S. Simão e S. Judas já colhidas são as uvas.
- No dia de S. Martinho vai à adega e prova o vinho.

Nelson - 4º ano (Bairradas)

# Concurso Evocativo do Dia do Anii

Na sequência do concurso relativo ao Dia do Animal, ao qual aderiram algumas Escolas, enviando os seus trabalhos, iniciativa da Coordenação Concelhia da Extensão Educativa, recebemos da Srª Profe Laura Sobral, a respectiva Coordenadora, a lista dos contemplados que a seguir se indicam:



Devemos respeitar todos os animais, sejam eles domésticos ou selvagens! (Foto C.M.)

- 1. CARTAZ COLECTIVO (tema: A Lebre e a Tartaruga) Escola Primária de Carreira - 2ª Fase
- 2. DOSSIER COLECTIVO (tema: Direitos dos Animais) Escola Primária de Bairradas - 2ª Fase
- 3. BANDA DESENHADA (tema: Os cães abandonados) Escola Primária nº 2 de Figueiró dos Vinhos Bruno Miguel Martins da Silva - 2ª fase
- 4. DOBRAGEM (tema: O Gato) Escola Primária de Arega - 1ª Fase
- COMPOSIÇÃO (tema: Os animais)

Escola Primária de Arega

Sónia Rita da Silva Marques e Suzete Teixeira Lopes

- 2ª Fase

Alguns dos trabalhos deste concurso vão publicados nesta edição do Jornal Escolar. Os prémios — livros — já se encontram na Delegação Escolar, a fim de serem levantados pelas Escolas premiadas.

A palavra aos mais pequenos?!

A Página 2, do nº 1 do Jornal Escolar foi reservada aos textos das nossas crianças. Textos sem dúvida bons que os pais e as crianças se devem orgulhar de ler. Há um trabalho que se destava da imaginação das outras crianças. Só é pena que tenha sido retocado por mão adulta. Se é um trabalho de casa devemos duvidar dele, com todo o respeito que as crianças nos merecem. Feito na sala de aulas, devem ser respeitadas as regras ortográficas, como aconteceu, mas não devemos desvirtuar um verdadeiro trabalho infantil.

Como diz o nosso colega Lobo na capa do livro que escreveu: — "Deixa-me ser criança, professor!"

Tenhamos a coragem de deixar os nossos alunos ser crianças nos trabalhos que realizam.

(Manuel de Oliveira (Professor da Escola de Lomba da Casa)

# A PALAVRA AOS MAIS PEQUENOS!

#### Pelos Santos, Neve pelos Campos!

Por aqui é raro nevar nesta altura. Mas há com fartura MERENDEIR AS DOS SANTOS! É mesmo o nome delas. Sabes como se fazem? Então vê como é...

Merendeiras I

Ingredientes: Abóbora, manteiga, canela, erva-doce, farinha, fermento, frutas, nozes e amendoins. Amassam-se todos os ingredientes e vão a levedar; quando estiverem lêvedos, tendem-se e vão ao fomo. Põe-se uma folha de couve por baixo de cada uma, que é para não se queimarem.

Merendeiras II

Ingredientes: 1Kg de batatas, 1 kg de farinha de trigo, 1 kg de açúcar, 4 ovos, 40 gramas de canela, 60 gramas de erva-doce, fruta cristalizada, amendoins, no-

Cozem-se as batatas, passam-se pelo passador e deixam-se arrefecer um pouco. Mistura-se o açúcar, a farinha, a canela, a erva-doce e os quatro ovos, amassando muito bem.

Por fim misturam-se as frutas, tendem-se as merendeiras e vão ao fomo não muito quente.

Lúcia - 4º ano (Bairradas)

#### Merendeiras dos Santos

Ingredientes: 1kg de farinha de trigo, 1 kg de farinha de milho, meio cálice de aguardente, um pouco de erva doce, um pouco de canela, 250 gramas de açúcar, 3 colheres de sopa de mel, um pouco de fermento de padeiro, 2 fatias de abóbora menina, nozes aos bocadinhos, corintos e pinhões.

Comece por cozer a abóbora. Tira-se para um alguidar, juntam-se os ingredientes e amassa-se tudo bem amassado. As nozes, corintos e pinhões só se juntam no fim de amassados os outros ingredientes. Deixa-se repousar para levedarem.

Tendem-se as bolinhas com uma tigela e vão ao fomo a cozer.

Se o fomo for de lenha ficam melhores.

(Receita Tradicional Local)

# LEMBRANÇAS

## 11 de Novembro

## — Dia de São Martinho

"Em dia de São Martinho, val à adega e prova o vinho!"lá diz o rifão popular a propósito do dia 11 de Novembro.

Contudo e segundo a lenda, São Martinho nada tem a ver com o vinho. Serviu-se da sua espada e com ela cortou em dois o seu capote que dividiu por mendigos, para estes se resguardarem do frio.



Surgiu então um maravilhoso Sol de Verão que o resguardou da falta de agasalho, num dia em que, por mero acaso, era tradição abrir o vinho novo. Daí também a expressão "Verão de S. Martinho".

Ficou desta forma São Martinho ligado à tradição do vinho e também das castanhas que, ou produzidas localmente ou provenientes de Trás-os-Montes ou da região da Guarda, são um óptimo manjar carregado de proteínas, hidratos de carbono, substâncias gordas e calorias, numa altura em que o Outono deixa as vinhas enfeitadas de folhas cor de cobre.

Venham de lá, então, esses magníficos magustos!...

## SABIAS QUE ...



Nas grutas de Waitome, na Nova Zelândia, as colónias de vermes, delgados como pequenas fitas mas luminosos, suspensos na abóbada, lançam tanta luminosidade que permitem a um homem ler aí

#### PROJECTO

## "Uma Escola - Uma Empresa"

#### IIMA APOSTA DO EMPRESARIADO LOCAL

Conforme referimos na última edição do Jornal Escolar, foram 26 as empresas que assinaram protocolos de participação no projecto em epigrafe, para o presente ano lectivo, as quais passamos a indica

SOUSA, NUNES & MACHADOS, LDA. - fornecimento de 2 parques infantis completos, para duas escolas da sede do concelho;

PASTELARIA E GELATARIA RENATO'S -financiamento da pu-blicação do Jornal Escolar Concelhio, no 1º trimestre lectivo;

ALVES & SIMÕES, LDA. - financiamento da publicação do Jornal Escolar Conio, no 2º trimestre lectivo;

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE F. VINHOS — financiamento da icação do Jornal Escolar Concelhio, no 3º trimestre lectivo;

STÚDIO SÉRGIO — fornecimento de uma máquina fotográfica compacta, de 35 mm,

SUPERMERCADO PÉROLA — fornecimento de material de limpeza, durante nove

FERNANDO HENRIQUES DA SILVA, LDA. — apoio financeiro para a aquisição de armários e material escolar;

FARMÁCIA CORREIA - fornecimento de seis caixas de primeiros socorros,

FARMÁCIA SERRA - fornecimento de seis caixas de primeiros socorros, comple-

FARMÁCIA VIDIGAL - fornecimento de seis caixas de primeiros socorros, comple-

FARMÁCIA CAMPOS - fornecimento de uma caixa de primeiros socorros, com-

OURIVESARIA COIMBRA - financiamento de três escolas na aquisição de material

OURIVESARIA LOURENÇO — fornecimento de relógios de parede para a totalidade das escolas concelhias PAPELARIA ACADÉMICA — financiamento de uma escola na compra de material

PAPELARIA BRUNO — financiamento de uma escola na aquisição de material

PAPELARIA JOBEL — fornecimento de material escolar a uma escola, durante o

presente ano lectivo: - fornecimento de material escolar a uma escola, durante

PAPELARIA JUVENIL o presente ano lectivo;

RESTAURANTE PANORAMA — fornecimento de material escolar às 18 escolas do CAFÉ MOINHO - fornecimento dum suplemento alimentar a todos os alunos duma

escola, durante todo o ano lectivo; CAFÉ CARDOSO - fornecimento de material de hotelaria e limpeza, a uma escola;

VIDEOVILA - fornecimento de um leitor de videocassetes VHS, para serviço das

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS — fornecimento de material escolar às 18 escolas concelhias

MANUEL DOMINGOS & HERDEIROS, LDA. —fornecimento de material escolar no presente ano lectivo, a 16 escolas concelhias;

M. TEIXEIRA - fornecimento de equipamento de limpeza a quatro escolas con-MANUEL DE FREITAS LOPES & Ca., LDA. — fornecimento de lenha para o

aquecimento de nove escolas, no presente ano lectivo; JOAQUIM COELHO QUARESMA FERREIRA, LDA. — fornecimento de lenha para

o aquecimento de uma escola, no presente ano lectivo; A todos, os nossos agradecimentos pela colaboração, prestada.

Aos demais, que ainda não participam neste Projecto, o convite de adesão aos protocolos de participação para o próximo ano lectivo. Oportunamente serão contactados nesse sentido

# PROJECTO "UMA ESCOLA - UMA EMPRESA"

## As razões de um Padrinho

Chama-se Alfredo Manuel de Jesus Quintas, tem 32 anos e há vários anos que se encontra estabelecido localmente no ramo da Pastelaria. É proprietário da Pastelaria-Gelataria RENATO'S, situada numa das principais ruas de Figueiró dos Vinhos.

Decidiu apoiar durante o 1º trimestre do presente ano lectivo a publicação deste Jornal Escolar. Fomos saber das razões de ser Padrinho do nosso Jornal Escolar.

JEFV — Sr. Alfredo, há quanto tempo se dedica a este ramo de negócio? Porquê este tipo de actividade?

A.Q. — Cá em Portugal há oito anos, mas já trabalhava desde os 18 anos neste ramo de actividade, no Brasil. Foi o que me pareceu mais viável quando regressei a Portugal, uma continuação lógica desse trabalho!

JEFV — Que tipos de produtos alimentares fabrica?

A.Q. — Bolos, isto é, todo o tipo de pastelaria e Pão.

JEFV — Porque decidiu patrocinar o Jornal Escolar de Figueiró?

A.Q. — Porque achei uma boa ideia e penso que tudo o que seja para ajudar os nossos filhos deve ter sempre o nosso apoio.

JEFV - O que acha do jornal?

A.Q. — Acho que é um bom trabalho porque com ele, nós pais, podemos saber mais dos nossos filhos na Escola e também as própriascrianças se podem expressar e participar através do Jornal.

JEFV - O que pensa do projecto "Uma Escola-Uma Empresa"?

A.Q. — Trata-se dum Projecto interessante porque promove a empresa em todos os sentidos — comercial, social, etc., tornando-a mais

conhecida, para além dos óbvios benefícios fiscais daí resultantes.

JEFV — Tem projectos para o futuro? Quais?

A.Q. — Tenho sim: dar melhores condições de serviço aos clientes e tentar aumentar a empresa!

JEFV — Muito obrigado pela sua entrevista e colaboração. Felicidades para a sua empresa.

A.Q. — Eu é que agradeço a vossa atenção e o interesse manifestado!

Entrevista conduzida pela Dulce de Jesus Martins e Manuel Salema das Neves da Escola Primária nº 1 de Figueiró dos Vinhos



O Sr. Alfredo Quintas, nosso patrocinador, durante uma actividade da Pré-Profissionalização (PIPSE), desenvolvida nas instalações da sua Pastelaria. (Foto C. Godinho)

#### JORNAL de

#### Figueiró dos Vinhos

Na edição de Outubro o Jornal em epígrafe fez eco do lançamento do nosso Jornal Escolar com elogiosas referências ao seu coordenador bem como ao conteúdo e apresentação gráfica.

Não poderíamos deixar de agradecer tão gratificantes palavras que nos foram dirigidas publicamente, pelo que aqui fica o nosso reconhecimento à pessoa do seu Director, Rev. Pe. António Antunes e do Director-Adjunto, Sr. Fernando Simões Pires.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer também a outras instituições públicas e privadas que se nos dirigiram, cumprimentando, aplaudindo e oferecendo a sua colaboração a este Jornal Escolar. Obrigado a todos.

Carlos Godinho

### UM PEDIDO PEQUENINO

# Se fosse possível... ESCOLA PRIMÁRIA

O chão da Escola da Lomba da Casa tem que ser modificado, as paredes têm que ser pintadas e os aquecedores arranjados.

Eu gosto desta Escola mas tem que ser arranjada.

Eu gosto muito desta Escola, por isso é que estou a escrever para o Jornal. A Escola precisa de um verdadeiro arranjo.

A Escola já tem um fogão e aquecedores.

A Escola precisa de silêncio porque fazem muito barulho.

Eu gosto da Escola!

Sandra Maria da Conceição de Jesus 10 anos - Escola Primária da Lomba da Casa

Nota da Redacção: — já se taparam alguns buracos do soalho. Ficou a promessa de reparar o resto que falta.

ESTE JORNAL ESCOLAR RESULTA DO PROTOCOLO ESTABELECIDO COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E AS EMPRESAS PATROCINADORAS, AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO (DEC. LEI Nº 388/88 de 25 de Outubro), NO ÂMBITO DO PROJECTO "UMA ESCOLA, UMA EMPRESA".

#### FICHA TÉCNICA:

COORDENADOR: Prof. Carlos M. Silva Godinho

REDACÇÃO: Delegação Escolar de Figueiró dos Vinhos — Avª José Malhôa — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef.: 036 - 52445

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: NOVELgráfica, L.da - Rua Capitão Salomão - Telef. 411299 • 3500 VISEU TIRAGEM: 1000 exemplares.

#### DISTRIBUIÇÃO GRATUITA